

LÍNGUA PORTUGUESA

GRAMÁTICA

SINTAXE 4

Prof^a. Raquel Freitas Sampaio



TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO

SUJEITO



**SIMPLES
COMPOSTO
DESINENCIAL
INDETERMINADO
INEXISTENTE**

PREDICADO



**VERBAL
NOMINAL
VERBO-NOMINAL**

**PREDICATIVO DO SUJEITO
PREDICATIVO DO OBJETO**

TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO

OBJETO DIRETO

COMPLEMENTO NOMINAL

OBJETO INDIRETO

AGENTE DA PASSIVA

TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO e VOCATIVO

Apesar de dispensáveis na estrutura básica da oração, são importantes para a compreensão do enunciado. Ao acrescentar informações novas, esses termos:

- caracterizam o ser;
- determinam ou indeterminam os substantivos;
- exprimem circunstância.

ADJUNTO ADNOMINAL

ADJUNTO ADVERBIAL

APOSTO

VOCATIVO

1 - ADJUNTO ADNOMINAL

É o termo da oração que se refere a um substantivo que é o núcleo de um termo e serve para determinar, indeterminar ou caracterizar o nome a que se refere.

Pode se referir a qualquer termo da oração (sujeito, objeto...).

Entre um adjunto adnominal e o nome a que ele se refere não pode haver nenhum outro termo que também não seja adjunto adnominal.

Funcionam como adjunto adnominal:

- artigo;
- adjetivo;
- locução adjetiva;
- numeral;
- pronome.

O **jornalista** experiente **enviou** dois ótimos **artigos** para seu **editor**.

SUJEITO: **O jornalista experiente**

NÚCLEO DO SUJEITO: **jornalista**

CLASSIFICAÇÃO DO SUJEITO: **SIMPLES**

PREDICADO: **enviou dois ótimos artigos para seu editor**

NÚCLEO DO PREDICADO: **enviou**

TRANSITIVIDADE DO VERBO: **VTDI**

OBJETO DIRETO: **dois ótimos artigos**

NÚCLEO DO OD: **artigos**

OBJETO INDIRETO: **para seu editor**

NÚCLEO DO OI: **editor**

CLASSIFICAÇÃO DO PREDICADO: **VERBAL**

ADJUNTO ADNOMINAL

| | | | | |
|----------|-------------------|---------------------|---------------|---------------------|
| o | experiente | dois | ótimos | seu |
| artigo | adjetivo | numeral adjetivo | adjetivo | pronome adjetivo |

PRONOME OBLÍQUO COMO ADJUNTO ADNOMINAL

O Adjunto Adnominal pode ser representado por um pronome oblíquo quando indicar posse.

ME = MEU(S), MINHA(S)

TE = TEU(S), TUA(S)

LHE = SEU, SUA

NOS = NOSSO(S), NOSSA(S)

VOS = VOSSO(S), VOSSA(S)

LHES = SEUS, SUAS

Roubaram-lhe o carro.

*Isto é, Roubaram o **SEU** carro. Logo, LHE = Adj. Adnominal.*

O caco de vidro me cortou a mão.

*Isto é, O caco de vidro cortou **a MINHA** mão. Logo, ME = Adj. Adnominal.*

O amor não te cega o coração?

*Isto é, O amor não cega o **TEU** coração? Logo, TE = Adj. Adnominal.*

2 – ADJUNTO ADVERBIAL

Adjunto adverbial é o termo da oração que se liga a um **verbo**, com ou sem preposição, a fim de indicar uma **circunstância** qualquer.

O adjunto adverbial será representado por

- advérbio;
- locução ou expressão adverbial;
- oração (oração subordinada adverbial).

O adjunto também pode ligar-se a **adjetivos** ou **advérbios**, **intensificando** o sentido de ambos.

A Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB) não apresenta uma classificação dos adjuntos adverbiais, mas eles costumam ser classificados de acordo com a circunstância que indicam.



- Vem associado a um verbo.
- Com ou sem preposição.
- Indica circunstâncias que envolvem a ação verbal.

O cortejo seguia **pelas ruas**.

São adjuntos adverbiais os intensificadores do adjetivo e do advérbio:

A conversa era **muito** longa.

As aulas começam **mais cedo**.

Há adjuntos adverbiais exercidos por orações inteiras.

O simulado ocorreu **como estava previsto**.

3 – APOSTO

É o termo da oração que se anexa a um substantivo ou a um pronome, esclarecendo-o, desenvolvendo-o ou resumindo-o.

EXPLICATIVO – vem entre vírgulas, travessões ou parênteses.

O advogado, **homem muito experiente**, discordou do veredito.

RESUMIDOR (recapitulativo) – é geralmente expresso por pronome (tudo, nada, ninguém, alguém, todos etc.) e resume em geral um sujeito composto.

Familiares, amigos, colegas de trabalho, **todos** sentiram sua falta.

ENUMERATIVO – é representado por dois pontos, e estabelece uma sequência de elementos que são usados para complementar a ideia fundamental da frase.

Na mochila do aluno encontram-se vários materiais: **caderno, estojo, livros e apostilas**.

O aposto é sintaticamente equivalente ao termo a que se relaciona porque poderia substituí-lo.

ESPECIFICADOR – se liga a um substantivo de sentido genérico, para indicar a espécie a que ele pertence. Não vem separado por vírgulas e pode ser precedido por preposição. Geralmente é um substantivo próprio que especifica um substantivo comum.

O escritor **Machado de Assis** escreveu grandes obras.

O rio **Tietê** corta a cidade de **São Paulo**.

DIFERENÇA ENTRE ADJUNTO ADNOMINAL E APOSTO ESPECIFICADOR

Será aposto quando for possível estabelecer uma relação de igualdade, e será adjunto adnominal quando essa igualdade não pode ser estabelecida.

A cidade de Recife continua linda.

aposto especificador

(é possível estabelecer a igualdade Recife = cidade).

O clima de Recife é bastante quente .

adjunto adnominal

(não é possível estabelecer a igualdade Recife = clima).



VOCATIVO

É um termo classificado à parte, pois não pertence nem ao sujeito nem ao predicado. É o termo utilizado para chamar, interpelar alguém. Sempre há vírgula antes ou depois do vocativo.

Vossa Excelência,

VOCATIVO

eu

SUJEITO
SIMPLES

necessito de seu conselho.

PREDICADO VERBAL

O sucesso de vestibulando, amigo, depende de esforço e luta.

SUJEITO SIMPLES

VOCATIVO

PREDICADO VERBAL

SUJEITO OU VOCATIVO?

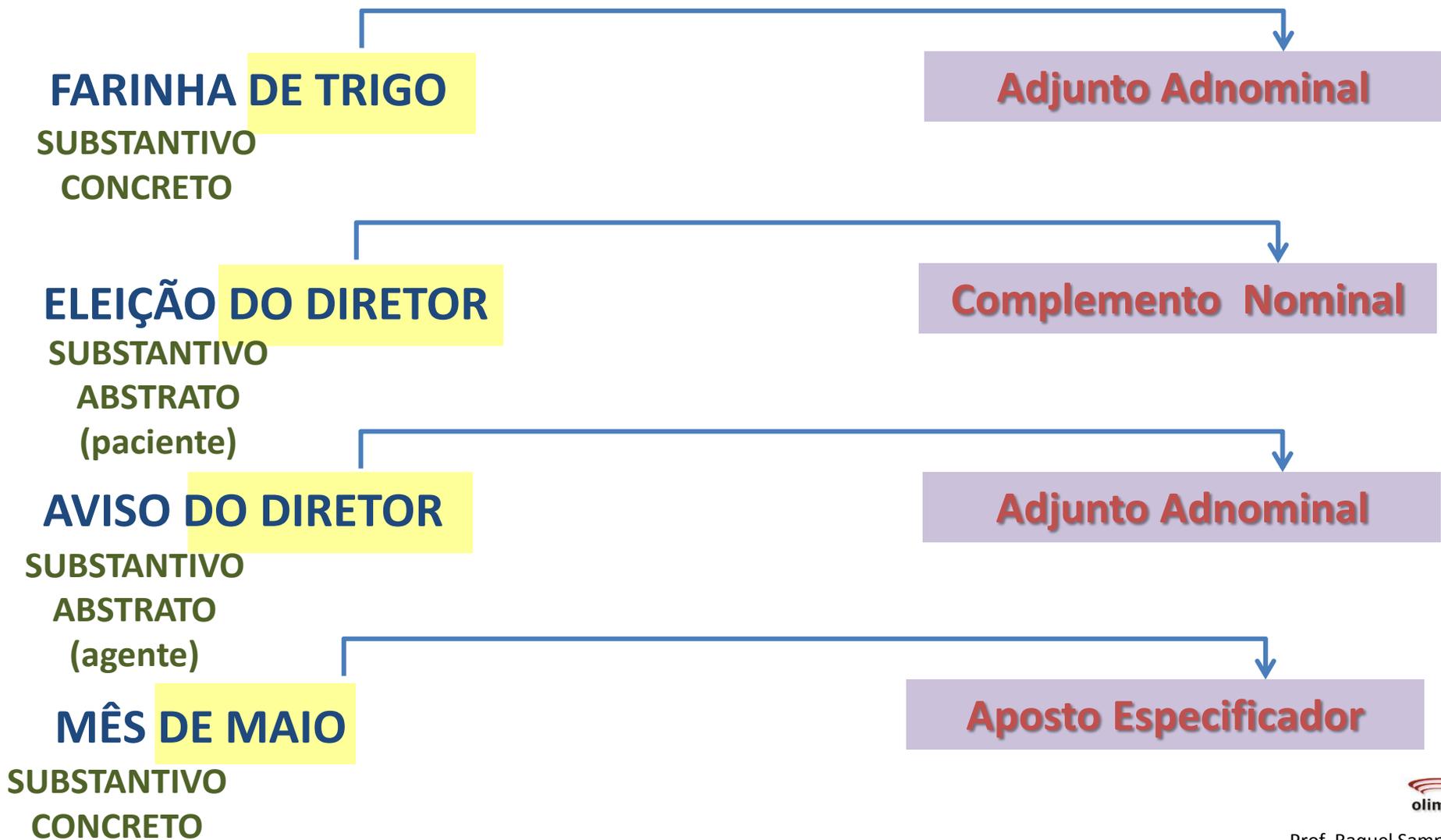
O vocativo serve para chamar o ser a quem nos dirigimos, enquanto o sujeito é o ser sobre o qual declaramos algo.

O vocativo sempre aparece na oração separado por vírgulas, já o sujeito não pode ser separado do verbo por vírgulas.





Se o termo analisado está com preposição **DE** após substantivo, ele pede atenção!



EXERCITANDO

(UFMG) Em todas as alternativas, o termo em **negrito** exerce a função de sujeito, exceto em:

- a) **Quem** sabe de que será capaz a mulher de seu sobrinho?
- b) Raramente se entrevê **o céu** nesse aglomerado de edifícios.
- c) Amanheceu **um dia lindo**, e por isso todos correram às piscinas.
- d) Era somente **uma velha**, jogada num catre preto de solteiros.
- e) É preciso **que haja muita compreensão para com os amigos**.

(EPCAR) A partícula apassivadora está exemplificada na alternativa:

a) Fala-se muito nesta casa.

b) Grita-se nas ruas.

c) Ouviu-se um belo discurso.

d) Ria-se de seu próprio retrato.

e) Precisa-se de um dicionário.

(FCMSC-SP) Observe as duas frases seguintes:

- I - O proprietário da farmácia saiu.
- II - O proprietário saiu da farmácia.

Sobre elas são feitas as seguintes considerações:

- I. Na I, "da farmácia" é adjunto adnominal.
- II. Na II, "da farmácia" é adjunto adverbial.
- III. Ambas as frases têm exatamente o mesmo significado.
- IV. Tanto em I como em II, "da farmácia" tem a mesma função sintática.

Destas quatro considerações:

- a) apenas uma é verdadeira
- b) apenas duas são verdadeiras**
- c) apenas três são verdadeiras
- d) as quatro são verdadeiras
- e) nenhuma é verdadeira

(FMU) Em "Eu era enfim, senhores, uma graça de alienado.", os termos da oração grifados são respectivamente, do ponto de vista sintático:

- a) adjunto adnominal, vocativo, predicativo do sujeito
- b) adjunto adverbial, aposto, predicativo do objeto
- c) adjunto adverbial, vocativo, predicativo do sujeito
- d) adjunto adverbial, vocativo, objeto direto
- e) adjunto adnominal, aposto, predicativo do sujeito

(MACK) No período "... a nacionalidade viveu da mescla de três raças que os poetas xingaram de tristes: as três raças tristes", as unidades sublinhadas exercem, respectivamente, as funções sintáticas de:

a) adjunto adverbial - predicativo do objeto – aposto

b) objeto indireto - predicativo do objeto - adjunto adverbial

c) objeto direto - adjunto adnominal - adjunto adverbial

d) adjunto adverbial - adjunto adnominal – aposto

e) adjunto adverbial - adjunto adverbial - adjunto adverbial

(FTM-ARACAJU) Das expressões sublinhadas abaixo, com as ideias de tempo ou lugar, a única que tem a função sintática de adjunto adverbial é:

a) "Já ouvi os poetas **de Aracaju**"

b) "atravessar **os subúrbios escuros e sujos**"

c) "passar **a noite de inverno** debaixo da ponte"

d) "Queria agora caminhar com os ladrões **pela noite**"

e) "sentindo no coração as pancadas dos pés das mulheres **da noite**"

(UFU) Observe as duas orações abaixo:

- I - Os fiscais ficaram preocupados com o alto índice de sonegação fiscal.
- II - Houve uma sensível queda na arrecadação do ICM em alguns Estados.

Quanto ao predicado, elas classificam-se, respectivamente, como:

- | | |
|----------------------------|---------------------------|
| a) nominal e verbo-nominal | d) verbal e verbo-nominal |
| b) verbo-nominal e verbal | e) verbal e nominal |
| c) nominal e verbal | |

.. e os motivos que levaram ao seu colapso ainda são questionados e debatidos pelos pesquisadores.

O verbo que possui o mesmo tipo de complemento que o verbo grifado acima está empregado em:

a) ... os pesquisadores fizeram uma escavação arqueológica nas ruínas da antiga cidade de Tikal...

b) ... que os maias não estão mortos.

c) ... que a civilização maia da América Central tinha um método sustentável de gerenciamento da água.

d) ... o que de fato aconteceu.

e) .. .uma vez que eles dependiam muito dos reservatórios que...

Assinale a sequência que classifica corretamente os termos das orações em destaque em aposto ou vocativo:

- I. Marcela, **do departamento pessoal**, ganhou o concurso de funcionário do mês.
- II. **Brasil**, mostra a sua cara!
- III. Minha irmã, **Carolina**, foi aprovada no vestibular de Engenharia.
- IV. Havia muita confusão no momento: **gritos, vaias, aplausos**.
- V. A vida, **meu amado**, não é um conto de fadas.

- a) aposto – aposto – vocativo – vocativo – vocativo
- b) vocativo – vocativo – aposto – aposto – vocativo
- c) aposto – vocativo – aposto – vocativo – aposto
- d) aposto – vocativo – aposto – aposto – vocativo

A dificuldade mais monumental [...] provinha dos desafios técnicos do projeto...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está empregado em:

a) *Ele inventou um guindaste capaz de...*

b) *... os governantes da cidade italiana iniciavam uma empreitada épica...*

c) *... ele fazia seus projetos em código.*

d) *Em outra ocasião, armou uma farsa para...*

e) *O gênio de Brunelleschi residia em seu domínio da dinâmica dos materiais...*

(UFU) Em qual das opções NÃO encontramos um aposto?

- a) A Linguística, ciência das línguas humanas, permite-nos interpretar melhor nossa relação com o mundo.
- b) A vida é composta de muitas coisas: amor, arte e ação.
- c) Fantasias, suor e sonho, tudo isso forma o carnaval.
- d) Seus olhos, duas gotas cristalinas, fixaram-se por muito tempo nos meus.
- e) Estavas, linda Inês, sossegando quieta...

(UEL) A frase abaixo em que não ocorre qualquer tipo de aposto é:

- a) “A água do Rio Amazonas poderia inundar o Nordeste.” (M. Campos)
- b) “Para nós, na Rússia, o comunismo é um cachorro morto.” (Soljenitsin)
- c) “Lula e Sarney vieram de partidos diferentes: um, do PT, outro, do PMDB!” (O Globo)
- d) “Millôr Fernandes, jovem, não sabia o que fazer da vida.”
- e) “O novo Papa, Francisco, parece bem simpático.”

A vírgula foi usada com o objetivo de separar o aposto no seguinte exemplo:

a) Ansioso, ele aguardava a divulgação dos resultados.

b) São Paulo, o maior parque industrial das Américas tem sérios problemas de poluição.

c) Filha, venha lavar a louça.

d) Pedro, como era esperado, não apareceu.

e) Havia, contudo, uma proposta em contrário.